

“E-integrar” distinguido com Prémio MSD | Maria José Nogueira Pinto 2023

Projeto desenvolvido pela APPIA quer promover maior equidade no acesso e adequação às necessidades nutricionais das famílias beneficiárias.

- “E-integrar” é um projeto desenvolvido pela APPIA – Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve, em colaboração com Universidade do Algarve e a Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto;
- O objetivo é melhorar a distribuição de alimentos aos mais carenciados, através de uma plataforma digital, que além da quantidade/qualidade dos alimentos assegura ainda a adequação às necessidades nutricionais dos beneficiários;
- Com a criação da plataforma “E-integrar”, pretende-se mitigar a duplicação de apoios e promover a equidade no acesso a bens alimentares, combatendo a exclusão social.

“E-integrar” é o grande vencedor da 11.^a edição do [Prémio MSD | Maria José Nogueira Pinto](#). Desenvolvido pela APPIA – Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve, o projeto visa melhorar a distribuição de alimentos aos mais carenciados, através da criação de uma plataforma digital, que permite que os beneficiários façam um registo mais personalizado, identificando as características e necessidades do seu regime alimentar. Desta forma, é possível adequar o apoio prestado pelo Banco Alimentar do Algarve às necessidades nutricionais de cada família.

O projeto mereceu a distinção do júri do Prémio, presidido por Maria de Belém Roseira, por ser a iniciativa que melhor corresponde ao conceito de “socialmente responsável na comunidade onde nos inserimos”, defendido por Maria José Nogueira Pinto.

Os pedidos de apoio alimentar no Algarve têm vindo a ter uma maior expressão, ano após ano, uma vez que muitas famílias veem os seus rendimentos a serem cada vez mais pressionados, devido ao aumento generalizado dos preços dos bens essenciais e das taxas de juro. Nesse sentido, o projeto “E-integrar” pretende garantir que as famílias mais vulneráveis, sem exceção, como desempregados, idosos com baixos rendimentos, famílias monoparentais, pessoas em situação de sem-abrigo, migrantes e refugiados tenham acesso a uma distribuição mais equitativa e adequada a apoios alimentares, como forma de promover a inclusão social.

A iniciativa proporciona, através da utilização de uma plataforma digital, a gestão e distribuição do apoio alimentar, identificando quais as famílias vulneráveis por meio da elaboração de uma rede de mapas, acabando por não permitir a duplicação do apoio. Além disso, a inovação estende-se à implementação de recursos de monitorização e avaliação contínua das especificações alimentares de cada beneficiário, permitindo a realização de ajustes às necessidades de cada um, em tempo real. A “E-integrar” resulta da colaboração estratégica com instituições académicas e de saúde, como a Universidade do Algarve e a Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto.

Como forma de assegurar a qualidade dos alimentos fornecidos, a plataforma utiliza critérios nutricionais baseados na dieta mediterrânea desenhados em parceria com especialistas.

O montante do prémio vai permitir a criação da plataforma digital inovadora, dando assim início ao projeto “E-integrar” na região do Algarve.

Nesta edição, o Júri atribuiu ainda duas Menções Honrosas aos seguintes projetos: “**VolunTalento**”, da Pista Mágica, do Porto e “**Melhorar as respostas às vítimas de Tráfico de Seres Humanos - Portugal contra o TSH**”, da Associação para o Planeamento da Família, em Lisboa.

Este ano, o **Prémio MSD | Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social validou, uma vez mais, dezenas de candidaturas de projetos inseridos em várias áreas de intervenção social**, desenvolvidos em Portugal continental e ilhas.

A Cerimónia Pública de Atribuição da 11.ª Edição do Prémio MSD | Maria José Nogueira Pinto realiza-se hoje, dia 11 de outubro, no Palácio dos Marqueses de Fronteira, pelas 18H00.

O Prémio MSD | Maria José Nogueira Pinto é atribuído anualmente na edição deste ano, o Grande Vencedor deverá receber o valor de 15.000€ (quinze mil euros) e cada uma das Menções Honrosas receberá um montante de 2.500€ (dois mil e quinhentos euros). Instituído em 2012 pela MSD, o Prémio pretende distinguir o trabalho desenvolvido por pessoas, individuais ou coletivas, que se tenham destacado no contexto da responsabilidade social.

Descrição dos projetos distinguidos:

Prémio Vencedor

E-integrar, da APPIA – Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve

O Projeto E-integrar é uma iniciativa inovadora de sinalização e gestão dos destinatários do apoio alimentar na região do Algarve, que visa melhorar a distribuição

de alimentos aos mais carenciados. Através de uma plataforma digital integrada, o projeto pretende eliminar a duplicação de apoios e promover a equidade no acesso aos alimentos. O projeto destaca-se pela colaboração estratégica com instituições académicas e de saúde, como a Universidade do Algarve e a Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, para desenvolver ferramentas técnicas baseadas em conhecimento científico. Para assegurar a qualidade/quantidade dos alimentos fornecidos, serão utilizados critérios nutricionais baseados na dieta mediterrânica, estabelecidos em parceria com especialistas, garantindo que os alimentos sejam saudáveis e adequados às necessidades nutricionais das famílias. O E-integrar concentra-se em atender todos os grupos vulneráveis sem exceção, como desempregados, idosos com baixos rendimentos, famílias monoparentais, pessoas em situação de sem-abrigo, migrantes e refugiados. Ainda permite o registo detalhado dos beneficiários, garantindo que o apoio alimentar seja direcionado para aqueles que realmente necessitam. A caracterização social dos beneficiários é essencial no projeto, levando em conta dados socioeconómicos e demográficos para melhor atender às necessidades das comunidades apoiadas. Além disso, estará preparada para fazer a monitorização contínua, acompanhar o impacto social e avaliar a eficácia da distribuição alimentar, permitindo a replicabilidade noutras zonas do país. Promovendo justiça social e equidade no acesso aos alimentos, o E-integrar contribui para reduzir a pobreza e melhorar a vida das famílias mais carenciadas na região e chegar à pobreza envergonhada, não deixando ninguém de fora.

Primeira Menção Honrosa **“VolunTalento”, da Pista Mágica**

O VolunTalento é uma proposta inovadora no combate à exclusão social das pessoas com deficiência (PcD) (+18 anos com deficiência leve a moderada), através do voluntariado, com 2 eixos: 1) Integração dos beneficiários em atividades de voluntariado e 2): Empoderamento das pessoas voluntárias. No Eixo 1 recorreu-se à metodologia inovadora de 4 fases (Capacitação, Atividades Genéricas de Voluntariado, Desenho de Projetos de Felicidade e Atividades Específicas de Voluntariado), que promoveu a inclusão social de PcD e apoiou a concretização de necessidades sociais, estima e autorrealização. Esta metodologia “Voluntariado Apoiado” prevê a capacitação e integração de PcD em atividades já existentes na comunidade, com o acompanhamento de uma pessoa técnica, que tem como função apoiar e mediar o contacto com a organização acolhedora. As atividades de voluntariado têm em conta as características do grupo e de cada pessoa, para que cada uma possa atingir, no voluntariado, o seu máximo potencial. Já no Eixo 2, desenvolveu-se um grupo de trabalho para *advocacy*, onde foi produzido um documento com recomendações em matéria de inclusão no voluntariado. A Pista Mágica (PM) está a dar continuidade a este trabalho, pelo que reuniu com uma especialista em *advocacy* para a definição de próximos passos no que diz respeito a fazer chegar as recomendações a decisores políticos, envolvendo organizações

representativas de PcD ou em situação de vulnerabilidade, como é o caso da INR, I.P. Neste contexto, criou-se ainda uma ponte com o Centro de Recursos para a Inclusão Digital para garantir a acessibilidade dos produtos do projeto (e.g. Guia) e a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social recomendou a PM para o trabalho da Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025, na qual estão previstas medidas em matéria de voluntariado inclusivo.

Segunda Menção Honrosa

“Melhorar as respostas às vítimas de Tráfico de Seres Humanos - Portugal contra o TSH”, da Associação para o Planeamento da Família

O Tráfico de Seres Humanos é a mais grave violação de direitos humanos. De salientar que em Portugal, durante o ano de 2022 foram sinalizadas centenas de vítimas deste crime, sendo exploradas sexualmente, forçadas a trabalhar ou a mendigar, servidão doméstica, no mundo do futebol, bem como bebés e crianças vendidos para adoções ilegais. A APF, enquanto ONG de referência ao nível da sinalização, identificação, proteção, acolhimento integração de vítimas de Tráfico de Seres Humanos (TSH) faz a gestão das 5 EMES (Equipas Especializadas na Assistência às vítimas de TSH) com linhas telefónicas de emergência 24/24h. Esta é uma resposta única em Portugal e com uma cobertura nacional. Estas equipas prestam uma resposta imediata a nível psicológico, médico e social a qualquer sinalização de potencial vítima de TSH, dão assistência a vítimas em operações policiais, trabalhando de forma muito próxima com os Órgãos de Polícia Criminal e encaminham para acolhimento protegido e específico sempre que necessário. Tendo em conta que as vítimas de TSH estão em risco de serem novamente raptadas e traficadas pelas pessoas ou redes que as exploraram, a proteção e segurança são necessidades constantes, sobretudo nas primeiras etapas da intervenção. Neste sentido, a APF gere ainda dois Centros de Acolhimento e Proteção-CAP para vítimas deste crime, um para mulheres e outro para homens, ambos acolhem crianças. Os CAP são estruturas fundamentais para proteger as vítimas e apoiar na reestruturação das mesmas. Para tal é fundamental a existência de um ambiente salutar, confortável e o acesso a um conjunto de respostas a nível médico, psicológico, psiquiátrico, jurídico, social e de atividades lúdico pedagógicas/formativas.

Contactos com os Maria João Feliciano
media: maria.feliciano@bcw-global.com
 913 518 003

 Beatriz Freitas-Branco
 beatriz.branco@bcw-global.com

910 086 481